



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 10 de janeiro de 2006 - Nº 007

TERESINA - PIAUÍ

## Oficineiros do Cravo recebem capacitação e material



Oficineiros do Cravo

As comunidades de São Vicente de Paula, Santa Terezinha, Pedra do Sal, Luís Corrêa e Ilha Grande, no litoral, receberam novas unidades do Projeto Cravo (Crianças e Adolescentes e uma Vida de Oportunidades) com o intuito de dar acompanhamento escolar e atividades lúdicas e esportivas a crianças de famílias em vulnerabilidade social.

Durante três dias, de 3 a 7 de janeiro, técnicos da Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc) estiveram nas comunidades capacitando cinco coordenadores e dez oficineiros das novas unidades, que também receberam todo o material necessário para realização das oficinas e desenvolvimento do trabalho com crianças e adolescentes. Além disso, os moradores das comunidades foram presenteados com uma tarde de beleza, onde receberam, entre outras coisas, corte de cabelo. Para as crianças foram sorteados presentes.

Os coordenadores do Projeto Cravo aproveitaram a viagem para assinar termos de compromisso com parceiros conquistados em Parnaíba, dentre os quais estão grupos de capoeira, grupos de teatro, empresários, Sebrae, fundações e Secretaria Municipal de Comunicação.

## Ceasa-PI completa 30 anos em 2006

A direção da Ceasa-PI (Centrais de Abastecimento do Piauí) vai elaborar uma programação especial para comemorar seus 30 anos de atividades no Estado, ao longo dos quais operou como órgão incentivador da produção agrícola colocando o Piauí em situação de mercado compatível com as demais unidades federadas do país, não só no controle dos preços como no abastecimento dos produtos.

O agrônomo Orleans Carneiro, diretor de Comercialização da Ceasa, relembra que a Ceasa ao ser inaugurada em 16 de dezembro de 1976 no governo do Dirceu Arcoverde, já vinha sendo implantada no primeiro governo do Alberto Silva. Até hoje a Ceasa comercializou milhões de toneladas de alimentos e se constituiu numa instituição comercial que atende a todos os municípios piauienses e estados vizinhos como Maranhão, Pará e parte do Ceará.

A introdução da Ceasa-PI, conforme salienta o diretor Orleans Carneiro, elevou o nível de profissionalização dos produtores piauienses que começaram a investir na atividade com retorno rentável de uma atividade produtiva que vem crescendo e elevando a participação do Piauí no percentual de produtos comercializados.

Para Orleans, o surgimento da Ceasa-PI representou uma evolução promovendo o intercâmbio perfeito da comercialização do Piauí com os demais estados brasileiros, evitando os desperdícios e os recursos antes empregados pelos intermediários que escondiam produtos para elevar seus preços, como aconteceu no caso do chuchu, num período em que a elevação do seu preço contribuiu para aumentar o índice da inflação.

## Cohab entregará 64 apartamentos do Residencial Pasárgada

As obras do Residencial Pasárgada, localizado na Avenida Zequinha Freire, zona Leste de Teresina, estão em fase de acabamento e serão concluídas ainda neste mês de janeiro. Foi o que informou nesta segunda-feira, 9, o diretor-presidente da Companhia de Habitação do Piauí (Cohab), Marcelo Mascarenha. Ele disse que os apartamentos serão entregues aos proprietários em fevereiro próximo.

No Residencial Pasárgada foram construídos 64 apartamentos, de dois e de três quartos, em dois blocos. Marcelo Mascarenha informou que nessa fase de acabamento da obra foram colocadas as janelas dos apartamentos e que a pintura das unidades habitacionais está sendo feita. Um amplo estacionamento também está sendo construído.

A construção do Residencial Pasárgada foi iniciada no ano de 1999 e paralisada no ano de 2000. No atual governo, a obra foi retomada para alegria dos futuros proprietários, que não pararam de pagar as prestações nem mesmo nos anos em que a construção do Residencial Pasárgada foi paralisada. "No início de fevereiro próximo, esses 64 apartamentos serão entregues aos donos", assegura Marcelo Mascarenha.

## Sesapi organiza campanha de combate à hanseníase



Lançamento da campanha em 2005

Trinta de janeiro é Dia Nacional de Combate à Hanseníase, a Secretaria Estadual de Saúde (Sesapi) e a Fundação Municipal de Saúde estão organizando uma programação especial para dia 28 de janeiro, sábado, oferecendo serviços de prevenção, diagnóstico precoce e encaminhamento para tratamento em todos os postos de saúde da periferia da capital.

De acordo com Nelsina Vaz da Silva, supervisora do Programa de Combate à Hanseníase, a campanha será estendida em sua primeira etapa a seis cidades do interior: Amarante, Demerval Lobão, Barras, União e Altos.

Em 2004 e 2005, foram registrados 2.663 casos ativos da doença, esse número abrange pacientes que terminaram e outros que iniciaram o tratamento nesse período. Segundo a Sesapi, a perspectiva é que em 2010 a hanseníase esteja totalmente controlada, devido ao trabalho ativo e constante dos 66 postos de saúde distribuídos em todo o Estado.

A Campanha de Combate à Hanseníase, na capital, vai contar, além da parceria entre Estado e Município, com apoio dos Correios e ONGs que estão colaborando na divulgação e organização do evento, através de panfletagens e serviços voluntários.

## Diretores de Hospitais do Estado participam de reunião



Reunião com diretores de hospitais

Cerca de 50 diretores de hospitais regionais de macro, micro e sede de módulo participam, durante todo o dia desta segunda-feira, 9, no auditório da Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc), de uma reunião com a secretária estadual da Saúde, Tatiana Chaves, e uma equipe da Secretaria de Saúde (Sesapi).

A reunião tem como objetivo traçar o planejamento anual e definir as prioridades da Secretaria em relação às unidades de saúde para o ano de 2006, além de traçar ações de organização, controle e gerenciamento nessas unidades.

Segundo a secretária Tatiana Chaves, a reunião tem o propósito de uniformizar entendimento e direcionar as ações para este ano. "Vamos tratar de pontos fundamentais com os gestores dos hospitais para organizarmos melhor nossa rede no Estado", afirma.

Um dos pontos prioritários que a secretária fez questão de frisar durante a reunião foi em relação à prestação de contas. Tatiana pediu que os diretores de hospitais atentem para os prazos legais previstos pela legislação para suas devidas prestações de contas.

Além disso, a secretária falou sobre o projeto dos Hospitais de Pequeno Porte, que irá garantir um repasse mensal a mais no valor de R\$ 272 mil e do projeto do BNDES para a recuperação e aquisição de equipamentos para estas unidades, cujo investimento será de mais de R\$ 10 milhões.

## Melancia do Piauí abastece o Estado e é exportada

A melhoria da infra-estrutura e da malha rodoviária do Estado garantiu o incremento das atividades no campo e a participação da produção de frutas, legumes e verduras na pauta de comercialização da Ceasa-PI (Centrais de Abastecimento do Piauí S.A), chegando a alcançar até 80 por cento em alguns itens como a melancia, por exemplo. Os dados são da Diretoria de Comercialização que acredita num crescimento mais positivo na medida em que foi estimulada a maior participação do pequeno produtor rural. O índice de comercialização de produtos regionais atinge agora 12% e pode aumentar.

Hoje, segundo o diretor Orleans Carneiro, a Ceasa comercializa produtos de vários estados brasileiros e de países vizinhos como Argentina e Chile, mas abre espaço para a produção estadual, como a melancia, o melão e o tomate. O tomate já está sendo produzido nos municípios de Picos, Ipiranga do Piauí e Pedro II, e participa com 5% do total comercializado na Ceasa.

A produção do tomate no Piauí é um fator otimista para a Diretoria da Ceasa-PI, uma vez que o abastecimento desse produto era feito totalmente pelas plantações da Serra da Ibiapaba, na divisa com o Ceará. No caso da melancia, os consumidores do Ceará, Pernambuco e outros estados consomem o produto piauiense. Limão, abóbora e banana também tiveram maior crescimento e têm presença constante nos boxes dos distribuidores.

O Piauí já assegurou sua autonomia, segundo Orleans Carneiro, na comercialização de melancia e está ampliando sua exportação para os demais estados da região. Para ele, o fator que prejudica a participação do Estado é a falta de produção contínua para assegurar o abastecimento. Se isso não ocorrer, não há como essa produção aparecer na pauta geral de comercialização porque é um setor sensível que procura manter a oferta independente da fonte mesmo fora do Estado.